

CONHECIMENTOS DA LÍNGUA PORTUGUESA

REDES SOCIAIS A SERVIÇO DA FÉ

Religiosos já acusaram a Internet de corromper jovens e crianças, graças à vastidão de conteúdo - inclusive sexual – nela disponível. Mas hoje, os tempos são outros. Agora, a interatividade virtual é ferramenta para arrebanhar e interagir com fiéis. Até o papa Bento XVI, que ainda escreve com caneta tinteiro, deu o aval para o uso das redes sociais pela Igreja. A bênção foi concedida no 45º Dia Mundial das Comunicações, há pouco mais de um mês. Muito antes, porém, religiosos e espiritualistas já usufruíam da evolução das mídias. Twitter e Facebook são novos instrumentos para a fidelização de fiéis e multiplicação do rebanho online.

Revista JC. Jornal do Commercio. p. 15. 27.03.2011.

01. Sobre o trecho, é CORRETO afirmar que

- A) ele declara uma rejeição à mídia por todos os segmentos sociais.
- B) a interatividade virtual é instrumento atual para congregar fiéis.
- C) todas as religiões precisam estar conectadas à Internet.
- D) o papa abomina o uso da Internet por parte dos fiéis católicos.
- E) a igreja católica se mantém indiferente aos avanços tecnológicos.

02. Ao utilizar-se do trecho

“Até o papa Bento XVI, que ainda escreve com caneta tinteiro, deu o aval...”

o autor

- A) excluiu o representante da igreja católica do cenário abordado.
- B) incluiu o papa no contexto citado, com o uso do termo “até”.
- C) demonstrou a insensibilidade do papa frente às mídias tecnológicas.
- D) esboçou um ar irônico ante a postura do papa.
- E) repudiou a participação do papa no cenário da tecnologia atual.

03. O trecho “Muito antes, porém, religiosos e espiritualistas já usufruíam da evolução das mídias.” expressa que

- A) uma parcela significativa de sacerdotes utiliza a Internet há um ano apenas.
- B) após a bênção papal, muitos fiéis começaram a utilizar a Internet.
- C) antes mesmo da bênção do papa, pessoas ligadas à religião e espiritualidade já faziam uso da tecnologia.
- D) antes da bênção papal, religiosos e espiritualistas repeliam a evolução das mídias.
- E) espiritualistas e religiosos despertaram para as mídias em período posterior à bênção papal.

04. Segundo o texto abaixo:

“Twitter e Facebook são novos instrumentos para a fidelização de fiéis e multiplicação do rebanho online”.

é CORRETO afirmar que

- A) todas as ferramentas online começaram a ser acessadas pelos fiéis.
- B) existem instrumentos na mídia de difícil acesso aos fiéis.
- C) com o twitter e o facebook, com certeza, haverá uma congregação de fiéis no âmbito presencial.
- D) todo rebanho online necessitará acessar o twitter e o facebook.
- E) tanto o twitter como o facebook favorecerão uma maior adesão de fiéis ao ambiente virtual.

05. Tomando-se o título do texto, “Redes sociais a serviço da fé”, se permutássemos o termo *serviço* por *disposição*, estaria CORRETO o que se afirma na alternativa

- A) A preposição “a” receberia o acento grave.
- B) A preposição “da” seria permutada pela preposição “com”.
- C) O texto não sofreria qualquer mudança.
- D) Estaria correto o texto: Redes sociais à disposição contra a fé.
- E) Estaria incorreto o texto: Redes sociais à disposição da fé.

06. No trecho “Muito antes, porém, religiosos e espiritualistas já usufruíam...”, o termo sublinhado

- A) exprime ideia de alternância.
- B) poderia ser substituído por *portanto*, sem causar prejuízo semântico.
- C) denota circunstância temporal.

- D) poderia ser permutado por *entretanto*, sem acarretar qualquer prejuízo semântico.
E) exprime ideia de causalidade.

07. No tocante à Concordância, analise os itens abaixo:

- I. “...há pouco mais de um mês.”
II. “...graças à vastidão de conteúdo – inclusive sexual- nela disponível”.

Sobre eles, é CORRETO afirmar que

- A) no item I, o verbo existente é pessoal com o sujeito “um mês”.
B) no item II, o termo sublinhado concorda com o termo “sexual”.
C) no item I, o verbo existente poderia ser permutado por “existe”.
D) no item II, o termo sublinhado se refere ao termo “conteúdo”.
E) no item I, se o termo “mês” estivesse no plural, o verbo “haver” com ele concordaria.

08. Em qual das alternativas abaixo, a tonicidade dos dois termos sublinhados recai na última sílaba?

- A) “...graças à vastidão de conteúdo...”
B) “...já usufruíam da evolução das mídias”.
C) “... a fidelização de fiéis e multiplicação do rebanho online”.
D) “Até o papa Bento XVI...” e “A bênção foi concedida...”
E) “...– inclusive sexual – nela disponível” e “...há pouco mais de um mês”.

09. Sobre o verbo sublinhado no trecho abaixo:

“Muito antes, porém, religiosos e espiritualistas já usufruíam da evolução das mídias.”

é CORRETO afirmar que

- A) exige complemento sem ser regido de preposição.
B) exige dois complementos.
C) não pede complemento.
D) tem como complemento os termos *religiosos* e *espiritualistas*.
E) exige complemento regido de preposição.

10. Assinale a alternativa cujos termos sublinhados completam o sentido de um nome e vêm regidos de preposição, caracterizando, assim, a existência da Regência Nominal.

- A) “...religiosos e espiritualistas já usufruíam da evolução das mídias.”
B) “...graças à vastidão de conteúdo - inclusive sexual - ...”
C) “A bênção foi concedida no 45º Dia Mundial das Comunicações Sociais...”
D) “...há pouco mais de um mês .”
E) “...que ainda escreve com caneta tinteiro...”

11. Com o texto “Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo.”, Paulo Freire expressa

- A) a necessidade de se educar toda a humanidade.
B) a relevância de educar segmentos especiais da sociedade.
C) o caráter humano frente ao aspecto educacional.
D) a importância da interação humana no segmento educacional.
E) o saber como algo que ocorre em instâncias limitadas.

12. Observe o texto abaixo:

“A educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.” Paulo Freire

Utilizando-se dele, o autor afirma que

- A) a educação é o elemento único para transformar cenários sociais.
B) todas as mudanças ocorridas na educação são depreciativas para a sociedade.
C) sem educação, não podem existir mudanças na sociedade.
D) educar é fator de pouca valia para alterar contextos sociais.
E) a educação é elemento irrisório para processar mudanças sociais.

Texto para as questões 13, 14 e 15.

A Educação Ambiental é uma proposta de filosofia de vida, que resgata valores éticos, estéticos, democráticos e humanistas. Ela parte de um princípio de respeito pela diversidade natural e cultural, que inclui a especificidade de classe, etnia e gênero, defendendo, também, a descentralização em todos os níveis e a distribuição social do poder, como o acesso à informação e ao conhecimento.

A Educação Ambiental visa modificar as relações entre a sociedade e a Natureza, a fim de melhorar a qualidade de vida, propondo a transformação do sistema produtivo e do consumismo em uma sociedade baseada na solidariedade, afetividade e cooperação, ou seja, visando à justa distribuição de seus recursos entre todos.

João Luís de Abreu Vieira
Disponível no site www.ramuda.org/RuaViva

13. Baseando-se no texto acima, entende-se que a Educação Ambiental surgiu com o propósito de

- A) congregar elementos que gerem a poluição atmosférica.
- B) buscando qualidade de vida, transformar as relações existentes entre sociedade e natureza.
- C) alterar o contexto existente entre a sociedade e a natureza, com uma visão despreocupada com a qualidade.
- D) unir as pessoas em um só objetivo: erradicar os elementos que buscam a manutenção da natureza.
- E) segregar os segmentos sociais, sem se preocupar com os elementos que cercam a natureza.

14. Observe o trecho abaixo:

“...defendendo, também, a descentralização em todos os níveis e a distribuição social do poder, como o acesso à informação e ao conhecimento.”

Sobre ele, é CORRETO afirmar que

- A) estaria também correto, se fosse retirada a vírgula após o verbo *defendendo*.
- B) o verbo *defender* neste contexto exige complemento regido de preposição.
- C) os termos *à informação e ao conhecimento* complementam o verbo *acesso*.
- D) também estaria correto pontuar o trecho da seguinte forma: *defendendo também a descentralização, em todos os níveis, e a distribuição social do poder como o acesso à informação e ao conhecimento*
- E) os termos *à informação e ao conhecimento* completam o sentido do substantivo *acesso*.

15. Observe o trecho abaixo:

“...em uma sociedade baseada na solidariedade, afetividade e cooperação, ou seja, visando à justa distribuição de seus recursos entre todos.”

Assinale a alternativa que contém *verbo* com regência idêntica à do verbo sublinhado.

- A) Ele procedia da cidade de Olinda.
- B) Assistia a tudo com sentimentos de indignação e revolta.
- C) Aspirava o aroma das flores colhidas no jardim daquela praça.
- D) Comunicava a notícia com muita tristeza aos familiares.
- E) Prefiro falar de política a comentar sobre futebol.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

16. Os teóricos interacionistas defendem a aquisição dos conhecimentos como um processo construído pelo sujeito durante toda a sua vida, não estando pronto ao nascer nem sendo adquirido passivamente pelas experiências externas. Assim, os interacionistas

- A) concordam com as teorias ambientalistas.
- B) interagem com as teorias empiristas.
- C) apoiam as teorias inatistas.
- D) discordam das teorias inatistas.
- E) acreditam que a aprendizagem é oriunda das experiências.

17. No Brasil, após o golpe de Estado de 1964, a ditadura teve como tarefas: a integração nacional (a consolidação da nação contra sua fragmentação e dispersão em interesses regionais), a segurança nacional (contra o inimigo interno e externo, isto é, a ação repressiva do Estado na luta de classes) e o desenvolvimento nacional (nos moldes das nações democráticas ocidentais, isto é, capitalistas) (CHAUÍ, 2001). Essas ideias foram difundidas nas escolas, especialmente na disciplina de

- A) Arte Educação.
- B) Educação Moral e Cívica.
- C) Sociologia.
- D) Filosofia.
- E) Atualidades.

18. Conforme a Lei 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação, em seu Art 3º, o ensino deverá ser ministrado com base nos seguintes princípios:

- I. igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola.
- II. pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- III. gratuidade do ensino público em estabelecimentos privados e profissionalizantes.
- IV. coexistência de instituições públicas e privadas.
- V. garantia do padrão de qualidade nos estabelecimentos públicos e particulares.

Estão CORRETOS os itens

- A) III e V, apenas. B) II, III e IV, apenas. C) I, II e III, apenas. D) I, II e IV, apenas. E) I e V, apenas.

19. Como homens e mulheres, somos os únicos seres que, social e historicamente, nos tornamos capazes de aprender. Por isso, somos os únicos em que aprender é uma aventura criadora (FREIRE, 1996). Nessa perspectiva, a escola tem como função social

- A) reproduzir o conhecimento que a humanidade construiu na contemporaneidade.
- B) colaborar para que o aluno possa acumular conhecimentos e competir com equidade.
- C) contribuir com a construção e a reconstrução do conhecimento, respeitando o saber dos alunos.
- D) oportunizar meios e fontes seguras os quais ofereçam certeza epistemológica para o professor.
- E) construir para os alunos saberes comuns a fim de que possam ascender socialmente.

20. Na maioria das escolas brasileiras, é comum a realização de semana de provas. Em geral, é no final do trimestre e se faz necessário ter o número desejado de notas nos registros para “fazer as médias” e entregar o boletim dos alunos aos pais ou outro responsável. Essa prática leva professores e alunos a vivenciarem momentos de stress e de tensão que em nada contribuem para a transformação das práticas pedagógicas (PERRENOUD, 1999). No entanto, o processo avaliativo na perspectiva formativa deve superar essa lógica e permitir

- I. acompanhar contínua e sistematicamente as aprendizagens.
- II. identificar, justificar e apontar, com exatidão, as notas atribuídas aos estudantes.
- III. interpretar qualitativamente quanto às estratégias e às atitudes dos alunos na resolução das questões propostas.
- IV. realizar um processo contínuo, sistemático e linear dos instrumentos avaliativos.

Estão CORRETOS os itens

- A) I, II e III. B) I e IV. C) II e IV. D) II e III. E) I e III.

21. A Lei 8069/90 do Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA, no Capítulo IV, que trata do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer determina que

- I. compete ao poder público recensear os educandos no ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, juntamente com os pais ou responsável, pela frequência à escola.
- II. os pais ou responsável têm a obrigação de matricular seus filhos ou pupilos na rede regular de ensino.
- III. os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de maus-tratos envolvendo seus alunos.
- IV. compete aos estudantes do ensino fundamental informar ao Conselho de Classe sobre sua frequência à escola.

Estão CORRETOS os itens

- A) I e IV, apenas. B) I, II e III, apenas. C) III e IV, apenas. D) II e IV, apenas. E) I e III, apenas.

22. A Resolução Nº 4, de 13 de julho de 2010, das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, em seu Art. 10, define: a exigência legal de definição de padrões mínimos de qualidade da educação traduz a necessidade de reconhecer que a sua avaliação associa-se à ação planejada, coletivamente, pelos sujeitos da escola. Assim, no parágrafo 1º do artigo citado, o planejamento das ações coletivas, exercidas pela escola, supõe que os sujeitos tenham clareza quanto

- I. aos princípios e às finalidades da educação, além do reconhecimento e da análise dos dados indicados pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e/ou outros indicadores, que o complementem ou o substituam.
- II. à relevância de um projeto político-pedagógico concebido e assumido coletivamente pela comunidade educacional, respeitadas as múltiplas diversidades e a pluralidade cultural.
- III. à riqueza da valorização das diferenças manifestadas pelos sujeitos do processo educativo, em seus diversos segmentos, respeitados o tempo e o contexto sociocultural.

IV. aos padrões mínimos de qualidade (Custo Aluno-Qualidade Inicial – CAQi).

A alternativa CORRETA inclui os itens

- A) I, II e IV, apenas. B) I e II, apenas C) II e III, apenas. D) I, II, III e IV. E) III e IV, apenas.

23. Comumente, o fracasso escolar dos alunos no ensino fundamental é justificado pela dificuldade no trato com a leitura e a escrita. No entanto, isso não é suficiente para explicar o fenômeno. Há outros fatores preponderantes que são:

- I. a metodologia de ensino e a forma de avaliação.
II. o material didático utilizado e os recursos financeiros.
III. as concepções teóricas de ensino e de aprendizagem.
IV. o acesso das camadas sociais populares à escola.
V. a convivência dos alunos com pessoas analfabetas.

Estão CORRETOS os itens

- A) I, II e III. B) II, III e IV. C) II e IV. D) II, IV e V. E) IV e V.

24. O surgimento e a velocidade das inovações tecnológicas têm contribuído para a renovação dos saberes e das formas de fazer em todas as atividades humanas. Isso tornará rapidamente ultrapassada a maior parte das competências adquiridas por uma pessoa no início de sua vida profissional. Nessa perspectiva, a prática pedagógica do professor da educação básica deve privilegiar o (a)

- A) domínio de todas as informações acessadas na Internet.
B) aperfeiçoamento da capacidade memorística e de acumulação do saber
C) aprender continuamente num processo colaborativo.
D) competência em lidar e construir sistemas de informações e redes digitais.
E) conhecimento e a adoção de todas as práticas inovadoras.

25. Para que o projeto político-pedagógico da escola seja construído e implementado com sucesso, não basta convencer os professores, a equipe escolar e os funcionários a trabalharem mais ou mobilizá-los de forma espontânea. O gestor deve propiciar momentos que lhes permitam

- A) fazer reflexões e realizar a prática pedagógica de forma coerente, visando à aprendizagem dos alunos.
B) conceber a importância das decisões centralizadas e da autonomia escolar.
C) realizar um rearranjo da burocracia e das atividades formais da escola.
D) compreender que o mais importante é organizar os alunos em turmas, considerando o nível disciplinar deles.
E) definir as diretrizes de acordo com os interesses do professor no trato com o ensino.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. O marco cronológico inicial da contemporaneidade é a Revolução Francesa de 1789. Um dos símbolos desse movimento é a Marselhesa, canção que os camponeses entoavam em marcha a Paris, para derrubar o Antigo Regime e que foi adotada, a partir de 1795, como o Hino Nacional da França. Observe abaixo a primeira estrofe do texto:

*“Avante, filhos da Pátria,
O dia da Glória chegou.
O estandarte ensanguentado da tirania
Contra nós se levanta.
Ouvís nos campos rugirem
Esses ferozes soldados?
Vêm eles até nós
Degolar nossos filhos, nossas mulheres.
Às armas cidadãos!
Formai vossos batalhões!
Marchemos, marchemos!
Nossa terra do sangue impuro se saciará!”*

A partir da análise do texto enquanto documento histórico, é CORRETO afirmar que ele ilustra uma visão da História

- A) ligada ao positivismo, pois deixa bem claro no seu texto e no seu contexto que a História é a narrativa das ações dos grandes líderes políticos.
B) em que o processo histórico é encarado como coletivo, dando voz às camadas populares.

- C) pautada no anacronismo, pois apresenta os eventos como fórmulas pré-estabelecidas.
- D) voltada para a glorificação dos eventos, deslocados das conjunturas e estruturas.
- E) ligada ao Historicismo, pois há uma idealização do passado.

27. A Historiografia é uma das áreas mais importantes dos estudos teóricos acerca da História. Sobre as correntes historiográficas, é CORRETO afirmar que

- A) o positivismo dava ênfase à participação popular no processo histórico de formação das sociedades.
- B) o materialismo histórico foi formulado por Marx e Engels nos primórdios do século XX.
- C) a Escola dos Annales amplia o horizonte de temas e fontes para a análise dos historiadores.
- D) o positivismo é o primeiro a trabalhar com a chamada História Oral.
- E) o historicismo teve ampla aceitação no Brasil do século XX.

28.

“A nova história é a história escrita como uma reação deliberada contra o ‘paradigma’ tradicional [...]. Será conveniente descrever este paradigma tradicional como ‘história rankeana’, conforme o grande historiador alemão Leopold von Ranke (1795-1886), embora este estivesse menos limitado por ele que seus seguidores. [...]. Poderíamos também chamar este paradigma de a visão do senso comum da história, não para enaltecê-lo, mas para assinalar que ele tem sido com frequência – com muita frequência – considerado ‘a’ maneira de se fazer história, ao invés de ser percebido como uma dentre várias abordagens possíveis do passado”.

(BURKE, Peter. *A Escrita da História*. São Paulo: UNESP, 2001. p. 10. adaptado).

Sobre este paradigma tradicional de matiz rankeana, é CORRETO afirmar que

- A) defende uma visão da história, enquanto construção coletiva, negando as ações individuais.
- B) se pauta numa perspectiva factual da história.
- C) extrapola a noção de fonte histórica restrita ao documento escrito e oficial.
- D) teve nos pensadores da escola alemã do século XIX seu principal foco de críticas.
- E) recebeu contribuições do pensamento de Karl Marx.

29. Com o surgimento da Escola dos Annales nos anos 20 do século passado, a reflexão teórica sobre o tempo histórico ganhou força nos debates acadêmicos. Sobre a relação tempo-história, é CORRETO afirmar que

- A) os gregos percebiam o processo histórico como linear e factual, adotando uma perspectiva escalonada do tempo.
- B) os pensadores medievais, apesar da forte influência da doutrina católica, desenvolveram uma noção de tempo que não refletia aspectos do ideário cristão.
- C) a escola metódica do século XIX rompe com a ideia de linearidade do tempo, influenciando muitos autores pós-modernos atuais.
- D) o pensamento de Karl Marx combateu qualquer perspectiva teleológica na História, afirmando ser esta um discurso construído sobre o passado da humanidade.
- E) Marc Bloch definiu a história como o estudo dos homens no tempo, apresentando a reflexão cronológica como algo essencial ao ofício do historiador.

30. A análise da relação homem – natureza é um ponto de partida para se conhecer o modo como se deu a invenção da cultura e da História. Sobre a relação entre o homem e a natureza, considere as seguintes proposições:

- I.** A capacidade de adaptação é fundamental para garantir a sobrevivência, ao passo que a capacidade de superação é a base para a construção da cultura e da História.
- II.** O homem faz História, porque cria e recria o mundo, construindo maneiras de viver cada vez mais complexas, transmitidas de geração em geração.
- III.** A evolução orgânica do homem foi suficiente para fazê-lo superar todos os desafios da natureza e torná-lo predestinado a cumprir missões, mas não o transformou em ser histórico.
- IV.** Ao aprimorar a linguagem e inventar o fogo, o ser humano passou a dispor de instrumentos cada vez mais elaborados para viver em sociedade e exercer um domínio sobre as forças da natureza, que antes se constituíam numa ameaça constante e misteriosa.

Estão CORRETAS

- A) I, II e III.
- B) I, II e IV.
- C) I, III e IV.
- D) II, III e IV.
- E) I, II, III e IV.

31. Alguns estudiosos consideram que o surgimento do Estado assinala o início da História; outros consideram que foi a invenção da escrita o marco fundamental. Sobre a importância do Estado e da escrita, analise as afirmativas abaixo:

- I.** O estado se apresenta como um poder oriundo da natureza que, por imposição do ser humano, prioriza incondicionalmente o bem-estar, colocando a liberdade individual acima da propriedade.
- II.** A divisão social do trabalho em manual e intelectual se constitui numa forma de sustentação do Estado.
- III.** O poder do Estado não está relacionado, apenas, a sua riqueza material, mas implica complexos mecanismos de controle que objetivam preservar o domínio de uma memória sobre a maioria da população, entre os quais um aparelho de repressão autorizado oficialmente a usar da violência a fim de manter a ordem.
- IV.** Deter o controle da escrita sempre foi um importante meio de garantir o domínio da minoria sobre a maioria, e isso foi uma constante nas primeiras civilizações e se estende por toda a História.

Estão CORRETAS

- A) somente I, II e III. B) somente I, II e IV. C) somente I, III e IV. D) somente II, III e IV. E) I, II, III e IV.

32. As civilizações clássicas contribuíram bastante para a construção de um cânone cultural ocidental. Dentre os nomes que foram expoentes das Letras, na Roma Antiga, destacam-se:

- A) Cícero, Marco Aurélio e Petrônio.
B) Júlio César, Heráclito e Políbio.
C) Tito Lívio, Platão e Heródoto.
D) Xenofonte, Cícero e Júlio César.
E) Petrônio, Aristóteles e Virgílio.

33. Sobre a construção da modernidade, NÃO é correto afirmar que

- A) os filósofos ilustrados acreditavam ser a razão a grande luz que deveria iluminar os caminhos da humanidade.
B) para os iluministas, o projeto de emancipação do homem passava pela relação com o saber produzido.
C) a leitura e a escrita foram de suma importância no processo de construção da modernidade.
D) a revolução intelectual ilustrada do século XVII, por ser burguesa, solidificou preconceitos e teve a Igreja Católica como grande incentivadora da renovação intelectual.
E) o Iluminismo como movimento intelectual consagrou princípios que interessavam à burguesia em ascensão e que lutavam na época para consolidar-se politicamente.

34. Sobre a História do trabalho no século XVIII, analise as afirmativas abaixo:

- I.** A automatização dos métodos artesanais de produção diminuiu o emprego da mão-de-obra.
- II.** Como a economia industrial oscilava entre períodos de crescimento e recessão, nem mesmo os trabalhadores das fábricas tinham estabilidade no emprego.
- III.** Como as pausas para descanso eram raras, os trabalhadores tinham de se adaptarem ao ritmo das máquinas, sob pena de receberem multas.
- IV.** No caso de crianças, se houvesse atraso, erro ou indisciplina no trabalho, a punição podia se dar sob a forma de espancamento.

Estão CORRETAS

- A) somente I e IV. B) somente I, II e III. C) somente I, II e IV. D) somente II e III. E) I, II, III e IV.

35. Avalie as afirmações abaixo:

- I.** A razão é a via única de compreensão do real.
- II.** Defesa do absolutismo político.
- III.** A economia de uma nação deve se pautar na exploração de suas colônias.
- IV.** A educação é percebida como fator de desenvolvimento da humanidade.
- V.** Defesa do Estado Contratualista, pautado na noção de Contrato Social.

Assinale a alternativa cujas afirmações apresentam ideias associadas ao pensamento ilustrado do século XVIII.

- A) I, II e IV. B) I, III e V. C) II, III e IV. D) II, III e V. E) I, IV e V.

36. Owen, Saint-Simon e Fourier, críticos da sociedade capitalista industrial, foram chamados de socialistas utópicos. Sobre seus projetos, analise as afirmativas abaixo:

- I.** Pretendiam, através da ação revolucionária, destruir o Estado, identificado como fonte das desigualdades.
- II.** Eram modelos idealizados, que se revelaram ineficazes para eliminar as desigualdades sociais.

- III. Pregavam que o único meio possível para acabar com as desigualdades sociais era o rompimento com a ordem capitalista.
- IV. Acreditavam que o liberalismo traria a prosperidade das pessoas e dos países, encarregando-se da melhoria na distribuição de renda entre os indivíduos, corrigindo, assim, as injustiças sociais.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I e II, somente. B) II e III, somente. C) II, somente. D) IV, somente. E) I, II, III e IV.

37. Em meados do século XIX, as nações industrializadas europeias, em busca de novos mercados e novas fontes de matéria-prima, iniciaram um processo de disputa por territórios, conhecido como Imperialismo. Sobre essa dominação, considere as seguintes proposições:

- I. Os conquistadores consideravam os africanos e asiáticos primitivos, subdesenvolvidos e carentes de civilização, termos profundamente influenciados por critérios etnocêntricos.
- II. Os imperialistas acreditavam que os povos e as culturas que não seguiam o modelo europeu estavam destinados ao fracasso.
- III. A formação dos impérios coloniais não foi pacífica; ela resultou de verdadeiras guerras de conquista, nas quais as potências coloniais tiveram de enfrentar a resistência dos povos que habitavam os territórios invadidos.
- IV. A Revolta dos Cipaio, uma violenta luta dos indianos contra a exploração inglesa, foi brutalmente reprimida pela Inglaterra.

Estão **CORRETAS**

- A) somente I, II e III. B) somente I, II e IV. C) somente I, III e IV. D) somente II, III e IV. E) I, II, III e IV.

38. Nas primeiras décadas do século XIX, os trabalhadores começaram a se organizar em sindicatos. Sobre a organização sindical, considere as seguintes propostas:

- I. O sindicalismo revolucionário preconizava a greve geral como instrumento de luta para a transformação da sociedade.
- II. Os sindicatos queriam o fim do Estado e sua substituição por federações de conselhos executivos de sindicatos, que seriam os administradores das comunidades econômicas.
- III. O movimento sindical abrigava várias tendências.
- IV. Os sindicatos pretendiam formar o governo do proletariado.

Estão **CORRETAS**

- A) I e IV. B) I, II e III. C) I, II e IV. D) II, III e IV. E) I, II, III e IV.

39. É característica dos regimes totalitários europeus característicos das décadas de 30 e 40 do século XX:

- A) fortalecimento do Parlamento em detrimento do executivo, como ocorreu na Alemanha, após a tomada do poder por Hitler.
- B) a adoção do pluripartidarismo e de eleições diretas para todos os cargos do executivo e do legislativo.
- C) falta de apoio popular, tendo em suas bases políticas o empresariado.
- D) propagação de ideais liberais e marxistas, em especial na Espanha de Franco.
- E) emprego da propaganda política de teor nacionalista e bélico.

40. As relações entre ameríndios e europeus na América Portuguesa, desde o século XVI, se caracterizaram como um dos elementos de formação da organização social do Brasil. Sobre esta realidade, é CORRETO afirmar que

- A) as relações pautadas no escambo, tão características dos anos iniciais da presença europeia na América Portuguesa perdurou, de forma sistêmica, nas relações entre europeus e indígenas, até o século XIX.
- B) os movimentos de resistência indígena nunca se configuraram como ameaça para os europeus.
- C) a mão-de-obra indígena não foi utilizada sistematicamente no processo de colonização da América Portuguesa, tendo em vista a utilização em massa dos africanos como mão-de-obra desde a primeira metade do século XVI.
- D) a Guerra dos Bárbaros, ocorrida entre os séculos XVII e XVIII, foi um dos capítulos das tensões entre os índios e a coroa portuguesa no período colonial.
- E) diferentemente do que se deu na América Espanhola, não há registros de movimentos de resistência indígena na América Portuguesa.

41. A Guerra dos Mascates, nos primórdios do século XVIII, marcou o processo de decadência política de Olinda dentro da conjuntura do Pernambuco colonial. Esse evento se insere dentro do contexto de

- A) afirmação política do Recife após os benefícios econômicos e estruturais, advindos da presença holandesa durante o século XVII.
- B) migração em massa da nobreza açucareira olindense para o Recife nassoviano.
- C) colapso da indústria açucareira no fim do século XVII, provocado pelo fim do financiamento batavo após a Restauração Pernambucana.
- D) perda de prestígio político de Olinda frente à coroa portuguesa, em consequência do apoio prestado aos holandeses durante a guerra de Restauração.
- E) desestruturação da nobreza açucareira olindense, provocada pelo desgaste militar das sucessivas derrotas para os holandeses.

42. O século XIX no Brasil foi marcado por uma vasta produção cultural que diversificou a vida na corte imperial. Fruto da sociedade urbana de então, esse conjunto de manifestações artísticas abarcou vários estilos e expressões culturais. Sobre isso, é CORRETO afirmar que

- A) a obra em prosa de Machado de Assis acabou eclipsada pela sua produção em poesia que o consagrou como o grande poeta brasileiro do século XIX.
- B) são realizadas no Rio de Janeiro as primeiras gravações elétricas de canções classificadas oficialmente como sambas.
- C) a pintura de Victor Meirelles fez grande sucesso explorando temáticas nacionalistas, como a tela *A Primeira Missa no Brasil* de 1861.
- D) a poesia de Castro Alves, inserida dentro da produção do Realismo, se apresenta como uma das manifestações antiescravagista.
- E) o compositor Carlos Gomes se destaca no campo da música popular, lançando as bases do chorinho e do maxixe.

43. Logo após a instalação do Governo Republicano, foi realizado, no Brasil, o “I Congresso Operário Brasileiro”. As principais reivindicações feitas pelos congressistas foram, EXCETO:

- A) Jornada de oito horas de trabalho.
- B) Eleição direta.
- C) Fim das contratações dos imigrantes.
- D) Estabelecimento de um salário mínimo.
- E) Sufrágio universal.

44. Sobre o ensino de História, considere as seguintes proposições:

- I. O professor, ao diversificar as fontes e dinamizar a prática de ensino, democratiza o acesso ao saber, possibilita o confronto e o debate de diferentes visões, estimula a incorporação e o estudo de complexidade da cultura e da experiência histórica.
- II. Ensinar e aprender História requer dos professores reaver o papel formativo do ensino de História.
- III. A história como saber disciplinar tem um papel fundamental na formação da consciência histórica do homem, sujeito de uma sociedade marcada por diferenças e desigualdades múltiplas.
- IV. A relação ensino-aprendizagem deve ser um convite e um desafio para alunos e professores cruzarem, ou mesmo, subverterem as fronteiras impostas entre as diferentes culturas e os grupos sociais, entre teoria e a prática entre a política e o cotidiano, a História, a arte e a vida.

Estão CORRETAS

- A) somente I, II e III. B) somente I, II e IV. C) somente I, III e IV. D) somente II, III e IV. E) I, II, III e IV.

45. Segundo Leandro Karnal, fazer um texto histórico é estabelecer o diálogo entre o passado e o presente. Isso significa que

- I. para analisar o passado e não cometer erros, o historiador deve lançar mão dos anacronismos, a fim de evitar influências do presente na reconstituição do passado;
- II. não há um passado “puro” ou “total” que possa ser reconstituído exatamente “como era”;
- III. não podemos elaborar um texto ou ministrar uma aula de História baseados, apenas, na concepção atual, pois isso leva a projeções do presente no passado;
- IV. se torna imprescindível a ordenação dos fatos, por ser função da história estabelecer relações de causa e efeito dos acontecimentos pertinentes ao homem.

Estão CORRETAS

- A) I e IV. B) II e III. C) III e IV. D) I, II e III. E) I, II, III e IV.

46. Mudanças aconteceram no ensino de História, nas últimas décadas do Século XX. Desse modo, discutir o ensino de História, hoje, é

- I. pensar os processos formativos que se desenvolveram nos diversos espaços.
- II. delinear planos e programas de desenvolvimento vinculados ao ideário de desenvolvimento econômico e estabilidade política e social do Estado.
- III. desenvolver programas que possibilitem a habilitação profissional do aluno e sua inclusão na sociedade de modo pacífico e produtivo.
- IV. cogitar fontes e formas de educar cidadãos numa sociedade complexa, marcada por diferenças e desigualdades.

Estão CORRETAS

- A) I e II. B) II e III. C) I e IV. D) II e IV. E) III e IV.

47. Sobre a Importância do estudo de História, analise as seguintes afirmativas:

- I. A História busca compreender as diversas maneiras como homens e mulheres viveram e pensaram suas vidas e suas sociedades através do tempo e do espaço.
- II. É fundamental para perceber o movimento e a diversidade, possibilitando comparações entre grupos e sociedades, nos diversos tempos e espaços.
- III. Como experiência humana, a História torna-se objeto de investigação do historiador, que a transforma em conhecimento.
- IV. Ensina a ter respeito pela diferença, contribuindo para o entendimento do mundo em que vivemos.

Estão CORRETAS

- A) somente I e II. B) somente III e IV. C) somente I, II e III. D) somente II, III e IV. E) I, II, III e IV.

48. Numa aula de História Medieval, o professor tem como boa proposta de ensino:

- I. fundamentado na leitura e posterior dramatização dos contos narrativos, o estudo das formas de sensibilidade e do imaginário medieval;
- II. através da leitura de contos e fábulas da época, o aluno poderá identificar situações que lhe permitam refletir um pouco mais acerca do modo de agir e de pensar medieval;
- III. o universo medieval pode ser retratado por meio de iconografia, quer dizer, das imagens das pinturas e esculturas e da arquitetura;
- IV. trabalhar com conceitos que justifiquem a unicidade do desenvolvimento histórico de toda a Europa Medieval, por só haver um modelo de feudalismo e de sociedade feudal em toda a Europa, pois ainda não existia o conceito de nacionalismo e territorialidade.

Estão CORRETAS

- A) somente I e II. B) somente II e III. C) somente I e IV. D) somente I, II e III. E) I, II, III e IV.

49. Sobre a História e o ensino de História, considere as seguintes proposições:

- I. Uma aula de História não deveria apresentar apenas dados acabados, mas evidenciar, em algum momento, o processo de construção da verdade histórica e trabalhar com a dúvida, dado comum a todas as ciências.
- II. O principal e mais importante objetivo da História é buscar sempre estabelecer semelhanças e identidades com o presente.
- III. O confronto com as diferenças e a diversidade dos modos de vida dos seres humanos, ao longo de outros períodos da História, em outras civilizações ou regiões culturais, pode nos revelar nossa própria originalidade e nos capacitar melhor a ver o lugar que ocupamos na história da humanidade.
- IV. O ensino da História não deve ser encarado como um produto e, sim, como um processo que admite diferentes enfoques, conclusões provisórias e relativas.

Estão CORRETAS

- A) somente I, II e III.
B) somente I, II e IV.
C) somente I, III e IV.
D) somente II, III e IV.
E) I, II, III e IV.

50. A principal característica do ensino de História no Brasil, não obstante a força e o peso dos modelos tradicionais de educação, é a busca incessante pelo fim da exclusão. Ensinar História é

- I.** partilhar saberes, contribuindo para a formação de uma determinada maneira de ver e compreender o mundo;
- II.** ensinar a ver, de forma crítica, uma infinita diversidade e complexidade de coisas, seres humanos e ações;
- III.** buscar compreender a vida dos homens em sociedade;
- IV.** desenvolver o exercício da reflexão, da criatividade e da criticidade.

Estão CORRETAS

- A) somente I e III. B) somente I, II e III. C) somente III e IV. D) somente II, III e IV. E) I, II, III e IV.